

Coloração dos cabelos.

Hair coloring.

Prof. Dr. Valcinir Bedin

Faculdades BWS

Sociedade Brasileira do Cabelo – SBC

Brasil



A cor dos cabelos é dada por um pigmento orgânico chamado de melanina, produzido por uma célula chamada de melanócito. Existem dois tipos de melanina, a primeira é chamada de eumelanina e tem a coloração escura, negra. A outra chama feomelanina e tem a coloração amarelada. O equilíbrio entre esses dois tipos de melanina é que dá a cor final aos fios, sendo esta a resultante da interação entre quantidades dos pigmentos.

Desde os tempos antigos sabe-se que o ser humano gosta de alterar a cor dos fios. Os romanos gostavam muito da cor amarela, pois lembrava o ouro e os egípcios optavam pelo negro.

No decorrer da história da humanidade houve uma evolução das técnicas e dos produtos utilizados para esta mudança de cor e, de forma didática, podemos classifica-los.

Os agentes são classificados quanto à durabilidade da cor: gradual, temporária, semipermanente e permanente. Existem pigmentos naturais e sintéticos. Entre os naturais, o mais conhecido é a henna, a qual confere ao fio uma tonalidade vermelho-alaranjada. A maioria das pessoas prefere utilizar pigmentos sintéticos que conferem resultados mais previsíveis.

É interessante a realização de teste de contato antes da utilização de certos produtos, principalmente aqueles à base de derivados de coaltar. Muitos trabalhos tentam verificar o potencial cancerígeno da utilização de produtos para tingimento de cabelo, principalmente em relação ao câncer de bexiga e hematológico.

Entretanto, os trabalhos não confirmam tal relação e, até o momento, os produtos são considerados seguros para a saúde por órgãos como a FDA e Anvisa. Existem três tipos de coloração: a coloração gradativa, a temporária e a permanente. A coloração gradativa utiliza corantes metálicos, como sais de chumbo, bismuto ou prata. Visa apenas escurecer o tom natural do cabelo em tons limitados de negro, marrom-escuro ou cinza, sendo mais procurado por homens, principalmente pela rapidez de seu uso (5 min). O cabelo tratado também não pode ser tingido com outra técnica, pois poderá sofrer rupturas.

A coloração temporária é realizada através de corantes solúveis em água com alto peso molecular, o que impede a penetração além da cutícula. Em geral, saem na primeira lavagem, porém, se o cabelo foi danificado (poroso) por tratamentos químicos anteriores, ocasiona um efeito mais prolongado, pois a penetração acaba sendo mais profunda.

Coloração semipermanente: em geral, são as hennas sintéticas. São substâncias de baixo peso molecular derivadas do coaltar (diaminas, aminofenóis, fenóis). Como efeito colateral podem causar dermatite de contato. Difundem-se pelo córtex, permanecendo no fio por 4 a 6 semanas ou até 8 lavagens com xampus. Podem escurecer os fios em até 3 tons.

Na coloração permanente os corantes são soluções alcalinas (pH 9 a 10) à base de amônia que penetram na cutícula. Podem escurecer ou clarear os fios, sendo mais eficazes para os grisalhos ou brancos. O pigmento é permanente, não sendo removido por lavagens. A raiz deve ser tingida a cada 4 ou 6 semanas pois o crescimento traz a cor natural de volta.

A coloração permanente resulta de uma reação de oxidação entre substâncias com nomes químicos como paraminofenóis, metaminofenóis, fenilenodiaminas e peróxido de hidrogênio (água oxigenada). É recomendado que os procedimentos de alisamento ou permanente sejam realizados pelo menos 2 semanas antes da coloração.

A diferença entre a coloração e a tintura permanente ou semipermanente (tonalizante) está apenas na presença de amônia na primeira, pois atua elevando o pH do fio, o que provoca seu intumescimento. Com isso, o produto consegue penetrar profundamente na cutícula, podendo chegar ao córtex. Popularmente, credita-se à amônia algum grau de toxicidade ao fio, fato que não é verdadeiro, pois essa solução não é tóxica, apenas aumenta a penetração de substâncias que são comuns aos dois tipos de tingimento, pois alcaliniza o fio. Portanto, também os tonalizantes contêm resorcina, resorcinol, parafenilenodiaminas e paraminofenóis tal qual as tinturas permanentes.

Todos sabemos que os raios ultravioleta desnaturam as proteínas naturais do fio. O mesmo ocorre com os pigmentos artificiais colocados nos fios. Com o sol eles acabam perdendo a sua cor natural, ou seja, desbotam! O ideal é usar produtos que protejam os pigmentos, como filtros solares especialmente desenvolvidos para proteção dos fios.

Hidratar as madeixas também vai fazer com que a cor permaneça por mais tempo com a mesma qualidade inicial.